

**ENSINO-APRENDIZAGEM, PESQUISA E FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
DE PROFESSORES EM ADMINISTRAÇÃO: APRENDIZAGEM E AS
RESPONSABILIDADES DE PROFESSORES E ESTUDANTES**

**FATORES INFLUENCIADORES DO ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO E
CARREIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

**FACTORS INFLUENCING UNIVERSITY AND CAREER ENGAGEMENT: A
SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW**

Autor*
Autor†
Autor‡
Autor§

RESUMO

O engajamento universitário representa o empenho ativo e positivo dos estudantes em suas experiências de aprendizagem na universidade, já o engajamento na carreira remete ao nível de envolvimento, comprometimento e entusiasmo dos profissionais em relação ao desenvolvimento contínuo e progresso em suas trajetórias profissionais. Baseado nesses aspectos esta Revisão Sistemática de Literatura (RSL), que tem como objetivo identificar os fatores apontados como influenciadores do engajamento e/ou influenciadores da carreira dos estudantes universitários. A quantidade de artigos obtidos das bases de dados *Scopus*, *Web of Science* e Portal Capes, foi reduzida para 57 artigos finalistas, após 3 refinamentos. Para pergunta primária desse estudo foi analisado 118 palavras-chaves, posteriormente reduzimos para 46 devido as repetições, dessa forma criou-se 8 categorias que sintetiza os fatores influenciadores, sendo elas: relacionamentos interpessoais, motivação intrínseca, experiências pessoais, fatores emocionais, fatores demográficos e socioeconômicos, atividades curriculares, fatores extrínsecos e oportunidades profissionais. Os resultados revelam que a motivação intrínseca é a categoria mais expressiva para o sucesso acadêmico e profissional. As categorias que resumem os fatores influenciadores do engajamento desempenham papéis importantes tanto no engajamento dos estudantes na universidade quanto no exercício da profissão.

Palavras-chaves: engajamento; carreira; fatores influenciadores; revisão sistemática.

ABSTRACT

University engagement represents the active and positive engagement of students in their learning experiences at the university, while career engagement refers to the level of involvement, commitment, and enthusiasm of professionals about continuous development and progress in their professional trajectories. Based on these aspects, this Systematic Literature Review (SLR), aims to identify the factors identified as influencing the engagement and/or influencing the career of university students. The number of articles obtained from the Scopus, Web of Science, and Portal Capes databases was reduced to 57 finalist articles, after 3 refinements. For the primary question of this study, 118 keywords were analyzed, later reduced to 46 due to repetitions, thus creating 8 categories that summarize the influencing factors, namely: interpersonal relationships, intrinsic motivation, personal experiences, emotional factors, demographic factors, and socioeconomic factors, curricular activities, extrinsic factors, and professional opportunities. The results reveal that intrinsic motivation is the most expressive category for academic and professional success. The classes that summarize the influencing factors of engagement play essential roles in student engagement at university and in professional practice.

Keywords: engagement; carrer; influencing factors; systematic review.

1 INTRODUÇÃO

O engajamento acadêmico remete ao estado cognitivo positivo de realização do indivíduo com o objeto de seus estudos e pode ser medido a partir de três dimensões: vigor, dedicação e absorção (Dominguez; Fernández; Seperak, 2021; Fluentes et al, 2018; Martins; Machado; Vosgerau, 2021). Enquanto ao engajamento na carreira, envolve a adoção de comportamentos proativos voltados ao desenvolvimento da própria carreira, buscando crescer e aprender constantemente, melhorando suas habilidades e competências profissionais, sendo um processo contínuo e dinâmico (Hirschi, Freund, & Herrmann, 2014).

Na literatura vários trabalhos abordaram o engajamento acadêmico e na carreira. Schaufeli et al (2002) descrevem o engajamento na carreira como sendo um estado psicológico positivo para o empregado, onde sua dedicação e esforço laboral são direcionados e investidos nas atividades com as quais a pessoa se identifica, encontra a realização profissional ou sente prazer ao executar. Também encontramos trabalhos, que abordam o engajamento universitário interligado com diversos outros eventos psíquicos relacionados à vida universitária. Estudantes que mais se engajam na universidade frequentemente alcançam maiores notas e conquistas acadêmicas (Lei; Cui; Zhou, 2018) e expressam níveis mais elevados de satisfação ao executar atividades e participar de eventos acadêmicos (Karimi; Sotoodeh, 2019).

Observamos que pesquisas científicas embasadas no engajamento têm buscado compreender as conexões entre os elementos inerentes ao indivíduo e os fatores específicos que influenciam e contextos da vivência acadêmica, social ou profissional, com o propósito de incentivar os ganhos e mitigar os riscos dessa vivência para o desenvolvimento abrangente dos estudantes. Considerando esse panorama, torna-se interessante entender como o engajamento aparece na vida acadêmica, social ou profissional das pessoas, já que ele também influencia positivamente a satisfação e o desempenho. Neste contexto, formulamos a pergunta de investigação deste artigo: “Quais fatores/experiências são apontados como influenciadores do engajamento universitário e/ou da carreira?”. Além do questionamento primário, convém descobrir:

- a. Em países os estudos foram realizados?
- b. Em quais cursos (graduação ou pós-graduação)?
- c. Há correlação entre engajamento acadêmico e carreira?

d. Os estudos identificam o engajamento acadêmico a partir da percepção dos graduados ou de outras pessoas (docentes, mercado, etc.)?

O engajamento no âmbito universitário e profissional aumentou a quantidade de pesquisas relacionadas ao assunto. Dessa maneira, surge a necessidade de compilar e estruturar os trabalhos publicados, o que é feito por meio de estudos secundários, como a Revisão Sistemática de Literatura (RSL).

A RSL caracteriza -se por empregar uma metodologia de pesquisa com rigor científico e transparência, diminuindo o enviesamento da literatura ao coletar textos publicados sobre o tema questão (Thorpe et al., 2005; Tranfield; Denyer; Smart, 2003). Assim, a estruturação dos procedimentos, desde a definição da equação de pesquisa até os critérios de inclusão e exclusão, é fundamental para garantir a qualidade das fontes. A credibilidade da pesquisa está diretamente relacionada à clareza das regras estabelecidas, permitindo a replicação do processo por outros indivíduos e contribuindo para a validade científica do estudo (Hugnes; Sharrock, 1997). Sendo assim, procuramos identificar os fatores apontados como influenciadores do engajamento universitário e carreira. Vale destacar que não localizamos uma RSL dos fatores que influenciam o engajamento universitário e a carreira. Isso diferencia o tema do presente estudo e valida a pertinência e relevância desta investigação para a análise de fatores e experiências.

Esta pesquisa faz parte do processo de aprendizagem de estudantes do curso de Administração e Ciências Contábeis que participam de grupo de pesquisa em que a leitura e a escrita acadêmica estão sendo praticadas a partir da elaboração de RSL's.

2 ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO

O engajamento universitário é um conceito de múltiplas facetas e essencial no contexto educacional atual, abrange a participação ativa e envolvimento profundo dos estudantes não somente nas atividades acadêmicas, mas também nas dimensões sociais, psíquicas e profissionais do ambiente universitário. A promoção do engajamento universitário é um fator central nas instituições de ensino superior que buscam proporcionar uma experiência educacional abrangente e enriquecedora, que envolvem causas, atividades ou projetos (Kampff, 2019).

A dimensão acadêmica do engajamento compreende a participação ativa dos alunos nas atividades de aprendizagem, como discussões em sala de aula, trabalhos em grupo e interações com os professores. A dimensão social envolve a integração dos alunos na vida do campus, participando de clubes, eventos culturais e atividades esportivas.

Para compreender e explicar o engajamento universitário, é interessante entender que apesar do termo ser amplo, com diversas definições preferimos a definição em que o engajamento universitário é o compromisso e o empenho do estudante universitário com as atividades ou projetos de aprendizagem, com um resultado qualitativo do complexo conjunto de comportamentos, ideias e sentimentos associados com a vida acadêmica (Alrashidi; Phan; Ngu, 2016).

As instituições de ensino superior têm implementado diversas estratégias para fomentar o engajamento dos estudantes. Programas de orientação e mentoria oferecem suporte inicial e integração, enquanto iniciativas de aprendizagem experiencial, como estágios e projetos de pesquisa, incentivam a aplicação prática do conhecimento. A criação de espaços inclusivos e eventos diversos aguça o engajamento social e cultural dos alunos. Além disso, pode-se citar a satisfação do desafio intelectual estimulante, o relacionamento saudável com outros alunos e docentes, a satisfação com a infraestrutura e organização do curso, juntamente com uma perspectiva otimista acerca das oportunidades profissionais futuras (Aspeé; González; Fernández, 2018).

O engajamento universitário não apenas enriquece a experiência estudantil, mas também está correlacionado a resultados acadêmicos sólidos, maior retenção e desenvolvimento de habilidades transferíveis. Além disso, o engajamento ativo dos alunos contribui para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes, capazes de impactar positivamente suas comunidades e a sociedade em geral. Percebemos que os estudos científicos baseados no ensino superior têm buscado compreender as interações entre os elementos intrínsecos ao indivíduo e os institucionais e contextuais da vivência acadêmica, visando promover as vantagens e reduzir potenciais adversidades dessa experiência. (Soares; Del Prette, 2015).

Em resumo, o engajamento universitário emerge como um pilar central na promoção da formação integral dos alunos e na busca por uma educação de qualidade. À medida que as instituições de ensino se adaptam às mudanças na sociedade e na educação, o estudo e a promoção do engajamento universitário

desempenham um papel crucial na formação de graduados ativos, comprometidos e prontos para enfrentar os desafios contemporâneos.

3 ENGAJAMENTO NA CARREIRA

O Engajamento na Carreira (EC) refere-se a “comportamentos proativos necessários para direcionar o desenvolvimento da carreira e otimizar a transição para o trabalho” (Mariani et al, 2023), que envolve ações deliberadas e orientadas, nas quais os indivíduos buscam ativamente oportunidades de aprendizado, desenvolvimento de competências, networking e participação ativa em projetos e atividades pertinentes ao âmbito profissional. Pensamento similar de Assumpção e Oliveira (2018), em que engajamento com a carreira não se limita as atitudes, mas sim a comportamentos específicos em que o indivíduo utiliza para aprimorar o desenvolvimento na carreira.

Para Petruzzello et al (2022) o EC remete a uma série de comportamentos entres eles o desenvolvimento do capital humano. Considerando sua importância, as práticas de gestão de carreira têm evoluído para abraçar abordagens que promovem o desenvolvimento integral dos indivíduos. Estratégias de desenvolvimento de competências, programas de mentoring e a criação de um ambiente inclusivo e de aprendizagem contínua são elementos-chave para fomentar o engajamento ao longo da trajetória profissional.

Um estudo realizado em Berkeley California apresentou que os estudantes que se envolveram em um projeto de iniciação científica e se sobressaíram no mercado de trabalho em relação aos que não participaram. Estes alunos engajados com a universidade, já pensavam no futuro (Phillips; Jones, 2018). O EC assume um papel central na construção de carreiras bem-sucedidas e no fortalecimento das organizações. À medida que as dinâmicas do trabalho continuam a evoluir, o estudo e a promoção do engajamento na carreira oferecem insights valiosos para a criação de ambientes de trabalho enriquecedores, contribuindo assim para o florescimento profissional e pessoal dos indivíduos, dependendo das escolhas que cada indivíduo toma. Sendo assim, o engajamento na carreira pode denotar maior envolvimento nas próprias decisões de carreira (Baluku et al, 2021).

Diante do exposto, EC é um componente fundamental no cenário contemporâneo das relações de trabalho e do desenvolvimento profissional, transcendendo a mera execução de tarefas para abraçar uma conexão profunda com

o trabalho, a organização e o crescimento pessoal. Este conceito engloba diversas dimensões que interagem para moldar a experiência individual e até mesmo a experiência universitária no contexto profissional.

A interação entre o engajamento universitário e o engajamento na carreira é evidente. O engajamento universitário não apenas prepara os alunos para a carreira, mas também influencia sua disposição e capacidade de se engajar ativamente no desenvolvimento profissional.

4 METODOLOGIA

Optamos pela revisão sistemática da literatura (RSL) por ser uma avaliação rigorosa, científica e crítica das fontes pesquisadas, utilizamos o software Excel e as bases de dados referenciais de acesso online como recursos indispensáveis para o cumprimento desta tarefa, ou seja, identificarmos os fatores que são influenciadores do engajamento e/ou influenciadores da carreira dos estudantes universitários. A RSL aconteceu entre os meses de maio e julho de 2023. Para garantir a abrangência da pesquisa, realizamos buscas em fontes de dados prestigiadas, como *Scopus*, *Web of Science* e Portal Capes. Adotamos critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Para seleção dos estudos foi realizada três etapas de refinamento. Os artigos selecionados foram codificados em cores.

4.1 Protocolo

A partir da questão de pesquisa, “Quais fatores/experiências são apontados como influenciadores do engajamento e/ou influenciadores da carreira?”, foi estabelecida estratégia de busca formulada com os operadores booleanos para a criação de uma equação de pesquisa abrangente. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: "engajamento" OR "*engagement*" OR "envolvimento" OR "*compromiso*" AND "universitário" OR "acadêmico" OR "*undergraduate*" OR "*academic*" OR "*university*" AND "*career*" OR "carreira" OR "*carrera*". Posteriormente, foi definida os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Critérios de Inclusão e Exclusão

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
-----------------------	-----------------------

<ul style="list-style-type: none"> a. Artigos publicados em revistas científicas, excluindo-se artigos de atas de congressos, simpósios, encontros e demais eventos científicos; b. Artigos revisados por pares; c. Artigos de acesso livre; d. Textos em português, inglês e espanhol; e. Textos publicados no período de 2018 a 2023 (últimos 6 anos) 	<ul style="list-style-type: none"> a. Documentos repetidos; b. Artigos com investigações não finalizadas; c. Estudos do fenômeno do engajamento estudantil sem foco no ensino universitário.
--	---

Fonte: Dos autores (2023)

Feito esta etapa de inclusão e exclusão foi estabelecida as bases de dados para utilizarmos no estudo, isto é, *Scopus*, *Web of Science* e Portal Capes. Logo após iniciou-se avaliação da qualidade da literatura com a identificação, triagem, inclusão, exclusão e avaliação dos artigos.

4.2 Seleção dos Estudos

Para a seleção dos estudos, foi adotada uma abordagem em três etapas de refinamento. Cada etapa de refinamento foi composta por duas categorias: *"in"* e *"out"*. A categoria *"in"* representa os artigos selecionados para a próxima etapa de refinamento, enquanto a categoria *"out"* representa os artigos excluídos do estudo. No primeiro refino, os artigos foram selecionados e excluídos com base na leitura do título e resumo. Já no segundo refinamento, os artigos foram submetidos a outra avaliação considerando somente as conclusões. O terceiro refino, os artigos foram submetidos à leitura completa para uma análise minuciosa e aprofundada.

Durante todas as etapas, os artigos foram codificados com cores para representar as inclusões e exclusões, sendo o verde classificados para o próximo refino, amarelo, artigos que pudessem ser utilizados na escrita teórica do artigo, azul para artigos em que o resumo ou conclusão não era suficiente para definição da retirada ou inclusão, vermelho para os excluídos e por fim os artigos considerados muito relevantes para a pesquisa na cor rosa, adicionalmente com os artigos com relevância potencial para pesquisas futuras na cor laranja, consoante ao quadro 1 da legenda das cores.

Quadro 1 – Legenda das Cores

	Eliminados do estudo
	Reaproveitados para a escrita teórica do artigo
	Repetidos entres as bases de dados
	Associados ao tema de pesquisa
	Considerados muito bom, pois correlaciona o engajamento e carreira
	Podem ser aproveitados em aplicações e futuras pesquisas

Fonte: Dos autores (2023)

Aplicado a equação de pesquisa nas três bases de dados com os critérios de inclusão e exclusão foram encontrados um total de 1267 artigos, sendo 686 da base *Scopus*, 558 no *Web of Science* e 23 do Portal Capes todos exportados posteriormente para planilhas. No primeiro refinamento foi selecionado os artigos “in” (verde, amarelo e azul) para o segundo refino como um total de 231 enquanto, os artigos codificados de vermelhos foram para a página “out” com a quantidade de 1036. Já no segundo refinamento realizou-se uma nova divisão entre as categorias, onde o “in” estava com 103 artigos e “out” com 128. Finalmente no terceiro refino com 103 artigo foi feito a leitura completa dos artigos sendo a etapa decisiva, neste mesmo refino foi criado e inserido na legenda de duas cores, a rosa e a laranja. O “in” do terceiro refino foi direcionado para a página dos artigos finalistas com a quantidade de 5 artigos, de acordo com o quadro 2 exposto.

Quadro 2 – Resumo do Refinamento das bases de dados

1° Refino			2° Refino			3° Refino			
BASES DE DADOS		IN1	OUT1		IN2	OUT2		IN3	OUT3
<i>Scopus</i>	686	92	594	92	38	54	38	21	17
<i>Web of Science</i>	558	119	439	119	47	72	47	23	24
Portal Capes	23	20	3	20	18	2	18	13	5
TOTAL	1267	231	1036	231	103	128	103	57	46

Fonte: Dos autores (2023)

Feito esse processo, na página da planilha do Excel dos artigos finalistas foi preenchida as células da pergunta principal e secundárias para extração e análise dos resultados. A metodologia empregada nesta revisão sistemática garante um processo rigoroso de seleção e análise dos artigos, visando a identificação dos fatores que influenciam o engajamento e/ou a carreira dos estudantes universitários.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Inicialmente, para análise dos dados, realizamos a extração das respostas dos pesquisadores dos fatores apontados como influenciadores do engajamento ou da carreira, e posteriormente foram transformados em 118 palavras-chave. Após a extração e transformação, foi somado a quantidade de vezes que cada palavra-chave se repetia, reduzido assim para 46 palavras-chaves. Feito esta etapa criamos 8 categorias, sendo elas: Relacionamentos Interpessoais, Motivação Intrínseca,

Experiências Pessoais, Fatores Emocionais, Fatores Demográficos e Socioeconômicos, Atividades Curriculares, Fatores Extrínsecos e Oportunidades Profissionais.

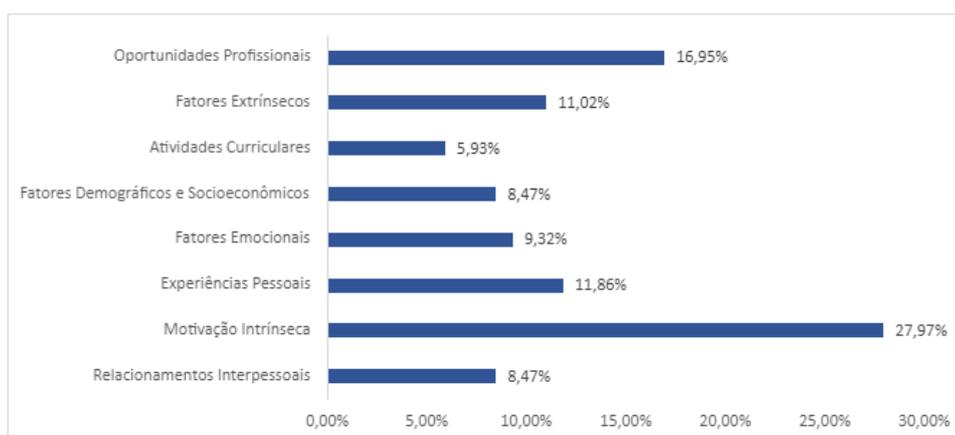
Quadro 3 – Significado das Categorias dos Fatores Influenciadores

RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS	Remete as interações sociais dos estudantes com colegas, professores, funcionários e outros membros da comunidade acadêmica, que podem impactar seu nível de engajamento e bem-estar.
MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA	Refere-se à motivação que vem de dentro do indivíduo, impulsionada pelo interesse, curiosidade e satisfação pessoal em relação ao aprendizado e às atividades acadêmicas.
EXPERIÊNCIAS PESSOAIS	Engloba as vivências e bagagens individuais dos estudantes, incluindo suas habilidades, talentos, histórico educacional e experiências de vida, que moldam sua perspectiva e influenciam sua participação na universidade.
FATORES EMOCIONAIS	Refere-se às emoções e sentimentos dos estudantes em relação à universidade, como o senso de pertencimento, satisfação, ansiedade, estresse ou outras emoções que afetam seu nível de engajamento acadêmico.
FATORES DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS	Considera idade, gênero e a situação econômica dos estudantes que podem influenciar sua experiência universitária.
ATIVIDADES CURRICULARES	Inclui o engajamento dos estudantes nas atividades acadêmicas obrigatórias, como aulas, trabalhos em grupo, projetos, estágios e pesquisas, que são fundamentais para o processo de aprendizado.
FATORES EXTRÍNSECOS	Fatos que vem de fora do indivíduo, isto é, referem-se a influências e condições externas que afeta o universitário, como o ambiente.
OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS	É a chance ou possibilidade de crescimento, avanço ou sucesso na carreira do universitário

Fonte: Dos autores (2023)

Em seguida, somamos os pontos de cada palavra por categoria e, com esse cômputo, elaboramos o Gráfico 1 para representar as categorias dos fatores influenciadores do engajamento.

Gráfico 1 – Categorias dos Fatores Influenciadores de Engajamento



Fonte: Dos autores (2023)

Com base nos dados apresentados, identificamos que a Motivação Intrínseca é a categoria mais expressiva, representado por 27,97% dos fatores. Sendo

assim, infere-se esta categoria como um dos principais influenciadores do engajamento dos estudantes na universidade, pois reforça o entendimento cujo “engajamento da/o estudante universitária/o é um processo que combina variáveis intrínsecas ao próprio sujeito” (Severo et al, 2020). Outra categoria com destaque é a Oportunidades Profissionais com 16,95%. Os estudos explicitam que a perspectiva de crescimento, avanço e sucesso na carreira pode engajar os universitários a se dedicarem aos estudos e a aproveitarem as oportunidades acadêmicas para alcançar seus objetivos profissionais.

As Experiências Pessoais que compõem 11,86% ocupa o terceiro lugar dos resultados, indicando que as vivências individuais dos estudantes, incluindo suas aprendizagens e experiências de vida, são apontadas como influenciadoras relevantes do engajamento na universidade. As experiências prévias podem proporcionar uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias na carreira. No que tange as decisões de carreira, as emoções desempenham um papel crucial como afirmam Peng e Yue (2022), isto significa que as escolhas de carreira estão relacionadas com as emoções. Além de influenciar o engajamento universitário os Fatores Emocionais (9,32%) desempenham um papel importante na carreira.

Fatores Extrínsecos (11,02%) podem indicar que as influências externas que segundo Lim et al. (2022) é uma motivação que vem de fora do estudante, como por exemplo a influência do professor e interação entre aluno e professor podem ser agentes essenciais capaz de elevar o nível de engajamento acadêmico dos estudantes conduzindo-os a uma autorreflexão proporcionando mais confiança. Ademais, a categoria Relacionamentos Interpessoais e Fatores Demográficos e Socioeconômicos obtiveram a mesma porcentagem de 8,47%. Já as Atividades Curriculares (5,93%) obtiveram a menor porcentagem nos resultados, indicando que embora os "estudantes mais envolvidos com tais atividades apresentaram maiores médias no engajamento com a carreira proporcionado ricas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de carreira para os estudantes."(Assumpção; Oliveira, 2018, p. 159), essa categoria apresenta a menor influência no nível de engajamento geral dos estudantes.

Após identificamos os fatores/experiências apontadas como influenciadores do engajamento universitário e/ou da carreira, interessa-nos responder a sub questões da RSL, como os países que o estudo foi realizado, os

cursos (graduação ou pós-graduação), as percepções do engajamento, e a correlação entre engajamento acadêmico e carreira. Apresentamos os países em que estes estudos foram realizados:

Tabela 2 - Países dos Artigos

PAÍS	CONTINENTE	NÚMERO DE PRODUÇÕES
China	Ásia	1
Nova Zelândia	Oceania	1
Alemanha	Europa	1
Arábia Saudita	Ásia	1
Austrália	Oceania	3
Brasil	América	13
Canadá	América	1
Chile	América	3
China	Ásia	3
Espanha	Europa	4
Estados Unidos	América	7
França, Itália, Espanha	Europa	1
Grécia/Reino Unido	Europa	1
Indonésia	Ásia	1
Inglaterra	Europa	1
Israel	Ásia	1
Itália	Europa	3
Lituânia	Europa	1
Nigéria	África	1
Peru	América	1
Reino Unido	Europa	3
Sérvia	Europa	1
Singapura	Ásia	2
Turquia	Europa	1
Uganda	África	1

Fonte: Dos autores (2023)

Identificamos uma prevalência maior do fenômeno engajamento nas Américas, representando 45%, a maioria dos estudos advém dos países deste continente, sendo o Brasil com mais pesquisas com a temática. No que toca o engajamento em relação aos níveis de ensino, constatou-se que a graduação é a que mais explora esse tópico, representando a proporção de 95%. Ressaltando a promoção do engajamento desde as fases iniciais da formação acadêmica.

A terceira subquestão buscava compreender se houve alguma correlação entre o engajamento dos estudantes universitários e carreiras, sendo constatado

casos afirmativos em 56,9% dos estudos pesquisado com essa correlação. Além disso cerca de 72, 41% desses estudos refletiam o engajamento acadêmico a partir da percepção dos graduados e graduandos. Vale mencionar que neste levantamento a área de conhecimento que, mas discuti o engajamento foi a ciência da saúde (46,55%), em particular a psicologia seguido da educação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve objetivo de investigar os fatores influenciadores do engajamento universitário e carreira. Neste sentido, foi possível identificar que as oitos categorias que representa os fatores que influenciam o engajamento universitário e carreira desempenham papéis importantes, principalmente a categoria Motivações Intrínsecas. Ademais, independentemente de estar relacionado com engajamento dos estudantes na universidade ou na carreira, todos os fatores apresentados neste estudo por meio das categorias são essenciais para o sucesso acadêmico e profissional dos indivíduos.

Devido à escassez e relevância de estudos acerca dos fatores apontados como influenciadores do engajamento e carreira, propomos investigações específicas como os estudantes do curso de Administração e Ciências Contábeis a fim de ampliar essa temática e possibilitar novas discussões. Por fim espera-se que estudo contribua com a sociedade, especialmente as universidades, ambiente em que está inserido o público-alvo desse estudo, os graduandos.

REFERÊNCIAS

ALRASHIDI, O.; PHAN, H. P.; NGU, B. H. Academic Engagement: Na Overview of Its Definitions, Dimensions, and Major Conceptualisations. **International Education Studies**, v. 9, n. 12, p. 41-52, 2016. Disponível em:

<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1121524.pdf>. Acesso em: 3 ago. 2023.

ASPEÉ, Juan E.; GONZALEZ, José A.; CAVIERES-FERNANDEZ, Eduardo A. El Compromiso Estudiantil em Educación Superior como Agencia Compleja. **Forma. Universidade, La Serena**, v. 11, não. 4, pág. 95-108, ago. 2018. DOI:

<http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062018000400095>. Disponível em:

http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062018000400095&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 10 ago. 2023.

ASSUMPÇÃO, M. C; OLIVEIRA, M. C. Estudo do Engajamento com a Carreira em universitários no processo de transição universidade-trabalho. **Revista de Psicologia**, v. 9, n. 2, p. 153-162, 1 jul. 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/view/20248>. Acesso em: 3 ago. 2023.

BALUKU, M.M. et al. Psychological Capital and Career Outcomes among Final Year University Students: the Mediating Role of Career Engagement and Perceived Employability. **International Journal of Applied Positive Psychology**, v. 6, p. 55-80, 2021. Disponível: <file:///C:/Users/Samsung%20PC/Downloads/s41042-020-00040-w.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2023.

DOMINGUEZ-LARA, S.; FERNÁNDEZ-ARATA, M.; SEPERAK-VIERA, R. Análisis psicométrico de una medida ultra-breve para el engagement académico: UWES-3S. **Revista Argentina de Ciencias del Comportamiento**, v. 13, n. 1, pág. 25–37, 2021. DOI: 10.32348/1852.4206.v13.n1.27780. Disponível em: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/racc/article/view/27780/33421> . Acesso em: 11 ago. 2023.

FLUENTES, M.C. P. et al. Autoeficacia y engagement em estudantes de Ciencias de la Salud y su relación com la autoestima. **Publications.**, v. 48, n. 1, pág. 161–172, 2018. DOI: 10.30827/publications.v48i1.7323. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6424818>. Acesso em: 14 ago. 2023.

HIRSCHI, A., FREUND, P. A., & HERRMANN, A. (2014). The Career Engagement scale: Development and validation of a measure of proactive career behaviors. **Journal of Career Assessment**, 22(4), 575–594. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1069072713514813>. Acesso em: 14 ago. 2023.

HUGHES, John A.; SHARROCK, Wes W. The philosophy of social research. 3.ed. Routledge, 2016.

KAMPPFF, A.J.C.; RAMIREZ, R.E.; DE AMORIM, L.R. A universidade enquanto (não)lugar: reflexões sobre fatores de engajamento e lugarização de estudantes. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 9, n. 2, pág. 347–360, 2019. DOI: 10.15448/2179-8435.2018.2.33128. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/33128>.

Acesso em: 14 ago. 2023.

KARIMI, Saeid; SOTOODEH, Behnoosh. The mediating role of intrinsic motivation in the relationship between basic psychological needs satisfaction and academic engagement in agriculture students. **Teaching in Higher Education**, v. 25, n. 8, pág. 959-975, 2019. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/10.1080/13562517.2019.1623775>. Acesso em: 12

ago. 2023.

LEI, Hao; CUI, Yunhuo; ZHOU, Wenye. Relationships between student engagement and academic achievement: A meta-analysis. **Social Behavior and Personality**, v. 46, n. 3, p. 517- 528, 2018. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/HaoLei22/publication/324183400_Relationships_between_student_engagement_and_academic_achievement_A_metaanalysis/links/5ac5f8020f7e9b1067d58934/Relationships-between-studentengagement-and-academic-achievementA-meta-analysis.pdf. Acesso em:

LIM, R. B. A. et al. Correlatos, fatores motivadores e barreiras de engajamento em autorreflexão regular entre estudantes de saúde pública no ensino superior: uma abordagem de métodos mistos. **Fronteiras em saúde pública**. Disponível em:

<https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.1023439>. Acesso em: 4 ago. 2023.

MARIANI, M. G.; CHIESA, R; LO PICCOLO, E.; PETRUZZIELLO, Gerardo. Invista na sua saúde mental, apoie a sua carreira. Explorando o impacto das atividades de saúde mental no capital do movimento e o papel mediador do florescimento e do engajamento na carreira durante a transição para o trabalho. **Sociedades**. 2023,13, 112. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/soc13050112> .Acesso em: 11 ago. 2023.

MARTINS, P. C. P.; MACHADO, P. G. B.; VOSGERAU, D. S. A. R. Engajamento em estudantes universitários. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 7, p. e021038, 2021. DOI: 10.20396/riesup.v7i0.8660084.

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8660084>. Acesso em: 14 ago. 2023.

PENG, M. Y.; YUE, X. Enhancing Career Decision Status of Socioeconomically Disadvantaged Students Through Learning Engagement: Perspective of SOR Model. **Frontiers in Psychology**, v. 13, 2022. DOI: 10.3389/fpsyg.2022.778928. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2022.778928>

. Acesso em: 11 ago. 2023.

PETRUZZIELLO, G. et al. It takes more than agency: Linking support from teaching staff, career engagement, and Movement capital among university students.

Frontiers in Psychology. 13, 2022. Disponível em:

<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2022.1083698>. Acesso em: 11 ago. 2023.

PHILLIPS, M.; JONES, L. Where Are They Now? Winners of a Library Prize for Undergraduate Research: A Survey at the University of California, Berkeley, Berkeley. *SAGE Abra*, v. 8, n. 2, 2018. DOI: 10.1177/2158244018772627. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2158244018772627> . Acesso em: 4 ago. 2023.

SEVERO, J.L. R. L. et al. “Ser estudante” no ensino superior: aspectos valorativos da experiência na perspectiva discente. *Linhas Críticas*, v. 26, pág. 32512, 2020.

DOI: 10.26512/lc.v26.2020.32512. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/32512>. Acesso em: 5 ago. 2023.

SCHAUFELI, W.B.; et al. The Measurement of Engagement and Burnout: A Confirmatory Factorial Analytical Approach from Two Samples. *Journal of Happiness*

Studies , v. 3, p. 71-92, 2002. DOI: 10.1023/A:101563093032. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1015630930326>. Acesso em: 3 ago. 2023.

SOARES, A. B.; DEL PRETTE, Z. Habilidades sociais e adaptação à Universidade: convergências e divergências dos construtos. *Análise Psicológica*, [S. l.], v. 33, n. 2, pág. 139-151, jul. 2015. DOI: 10.14417/ap.911. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Habilidades-sociais-e-adapta%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Universidade%3A-e-Soares-Prette/0911dd1f6b8a02f2f7578eabb26f977c2ad02d99>. Acesso: 7 ago. 2023.

THORPE, R. et al. Using knowledge within small and medium sized firms: a systematic review of the evidence. *International Journal of Management Reviews*, v. 7, n. 4, p. 257-281, 2005.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. *British Journal of Management*, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.